



**CONNECTING
HEALTHCARE**

**CONNECTING
HEALTHCARE 2022**

**A NOVA HUMANIDADE:
Diversidade e Cooperação**

"O Futuro da Humanidade"

Michael McQueen, Palestrante multipremiado, autor, futurista, Keynote Speaker do ano na Austrália



"A investigação ao serviço da humanidade"

Benjamin List, Prémio Nobel de Química 2022, doutorado em química pela Universidade Goethe de Frankfurt (1997)



**Mensagem de Michelle Bachelet
Alta-Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos**



Pelo quarto ano consecutivo e num formato presencial e online, o SEAL GROUP e a ULSM organizam a 29 de Junho de 2022 a conferência internacional "Connecting Healthcare"



www.connectinghealthcare.pt



CONNECTING HEALTHCARE

Desde 2019 a criar o futuro

A ideia de organizar uma conferência internacional que permitisse conectar a saúde com a sociedade, trazendo o testemunho e a visão cruzada de diferentes personalidades de áreas tão distintas como o desporto, ciência, economia, saúde, arte, entre outras, nasceu no âmbito dos 20 anos da ULSM, celebrados em 2019. **A primeira edição do evento teve como keynote speaker o neurocientista António Damásio,**

e o grande foco foram a felicidade e a inovação enquanto alavancas para o futuro das organizações. A segunda edição decorreu em plena pandemia Covid-19. Apesar de todas as dificuldades, a realização da mesma num formato híbrido permitiu deixar uma mensagem de esperança e motivação a todos os profissionais de saúde. **O orador principal foi Peter Doherty, Prémio Nobel e considerado o "pai da epidemiologia na Aus-**

trália", e os temas da conferência foram o desenvolvimento e a sustentabilidade. "Moving forward: à descoberta de um novo mundo" foi o mote para 2021, trazendo ao Terminal do Porto de Leixões Joseph LeDoux, reputado investigador da Universidade de Nova Iorque, e Leymah Gbowee, Prémio Nobel da Paz e ativista da Libéria.

Em resumo, contando com a edição deste ano, **foram cerca de 100 os oradores que já passaram**

pelo "Connecting Healthcare", deixando sempre uma mensagem relevante e inspiradora, focada em soluções e com um grande propósito.

Para a edição deste ano são esperados 30 reputados oradores, com intervenções diversas, orientadas para **"A Nova Humanidade", promovendo uma discussão no contexto da transformação digital e da pandemia, onde a diversidade e a cooperação ocupam um lugar central.** O programa desta conferência vai permitir criar uma dinâmica de partilha por todos aqueles que se interessam pelo futuro da saúde em Portugal, bem como na promoção de comunidades sustentáveis, conectando o conhecimento e a ciência com momentos de networking.

A primeira edição do evento teve como keynote speaker o neurocientista António Damásio, e o grande foco foram a felicidade e a inovação

A transformação digital, em conjunto com a pandemia Covid-19, mudou a forma como pessoas e organizações atuam num contexto global e incerto. O capital humano assume hoje maior importância na construção duma **cultura de serviço, onde o talento bem como as novas competências são a base para o futuro e sustentabilidade das instituições.**

Esta nova realidade impõe uma evolução no modelo de gestão hospitalar, onde o foco no serviço ao utente representa uma base vital para o futuro da saúde. **As organizações devem assumir hoje a missão de potenciar o desenvolvimento dos seus colaboradores e equipas, promovendo assim a humanização e o desempenho organizacional,** sendo certo que colaboradores mais felizes e motivados constroem organizações mais humanas, competitivas e saudáveis. Esta é a grande missão do "Connecting Healthcare": **promover a evolução das pessoas e organizações alinhadas num propósito comum – inspirar à mudança para um mundo melhor.**



Somos Janssen.
Colaboramos com o mundo para a saúde de todos.

Concentramo-nos em todos os pequenos detalhes para que viva grandes momentos. Perseguiamos cada ideia, para que também possa perseguir as suas paixões. Procuramos inovações onde quer que estejam, para que beneficie delas em qualquer lugar do mundo. Transformamos a vida das pessoas.

SOMOS JANSSEN.

Janssen
PHARMACEUTICAL COMPANIES
OF **Johnson & Johnson**

Janssen-Cilag Farmacêutica, Lda.
Lagoas Park, Edifício 9 | 2740-262 Porto Salvo | Portugal
Sociedade por quotas | Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Oeiras, nº 10576
Capital Social €2.693.508,64 | N.º contribuinte: 500189412
Material elaborado em janeiro 2019 | EM-04838

A nova humanidade é a esperança, que terá de se concretizar também em investimento na saúde

A Unidade Local de Saúde de Matosinhos (ULSM) fez vinte e três anos. Neste ano, que é o terceiro de pandemia e o primeiro de guerra na Europa, colocam-se ainda mais questões, dúvidas e desafios. O nosso bem-estar físico, mental e social, ou seja, a nossa saúde, não deixa de sofrer grande repercussão desta conjuntura. Ainda mais o Serviço Nacional de Saúde (SNS), que clama desde há tempos por uma reforma cada vez mais urgente.

Assinalamos este aniversário com a quarta conferência da ULSM, organizada em conjunto com o Seal Group, com quem partilhamos valores e projetos de futuro. O tema escolhido, uma nova humanidade, cooperação e diversidade, traduz o que somos, quem somos, e quem queremos ser nos próximos tempos.

O que somos, significa a nossa identidade e os nossos valores. Significa a cooperação e o altruísmo, que asseguram o desenvolvimento da missão da ULSM. Num contexto diverso, rico por isso, que implica cooperação e desen-



António Taveira Gomes, Presidente do Conselho de Administração da ULSM.

volvimento comum. Ou seja, o sucesso da ULSM também é o sucesso do SNS e das suas instituições.

A nova humanidade é a esperança, que terá de se concretizar também em investimento na saúde.

de. Investimento, e não gastos acrescidos a reparar insuficiências sem atuar na causa. A eficiência das unidades de saúde não pode ser medida de forma direta, mas no retorno aos vários níveis, que resulta da e na criação de valor. A nova humanidade são as pessoas, incluindo os profissionais de saúde. Na ULSM, utilizando as palavras de Sir Richard Branson, procuramos treiná-los suficientemente bem para nos poderem deixar, mas tratá-los suficientemente bem para não quererem ou terem de o fazer. E aqui entra a falta de autonomia, que se torna insuportável. Temos de ser mais eficientes e mais resilientes. Mas contratamos prestação de serviços e horas extraordinárias, porque não podemos fazer contratos atempados e adequados. O contrato atempado satisfaz a necessidade e concretiza a oportunidade, e a adequação gera confiança no sistema. A ULSM precisa de um SNS mais ágil e fiável para profissionais e utentes. E contribuirá, como o tem feito, para a sua concretização.

A NOVA HUMANIDADE

“Nesta nova humanidade a cooperação e a diversidade devem orientar a missão das organizações”

O mundo está diferente, todos nós estamos diferentes. Pela primeira vez na história, uma crise de saúde paralisou toda a economia global, demonstrando dolorosamente como a saúde e a economia se tornaram inseparáveis. A humanidade depara-se com um dos seus maiores desafios, não existindo qualquer “guião” para fazer face a tamanho “tsunami” de alterações na vida pessoal e profissional de cada um de nós. **Todas as mudanças que já se vinham a sentir, por força da transformação digital, foram aceleradas com esta pandemia** e hoje os desafios que se colocam são de grande complexidade, não existindo modelos que permitam adivinhar ou construir soluções com base em qualquer histórico ou experiência passada.

De acordo com o World Economic Forum, estamos a viver a

era da “Grande reorganização”, onde **milhões de pessoas deixaram seus empregos, em busca de funções mais gratificantes e com maior flexibilidade**, a capacidade de trabalhar remotamente é hoje altamente valorizada entre os trabalhadores, muitos dos quais desejam manter essa flexibilidade quando a pandemia terminar. **Neste cenário, a cooperação é essencial para conseguirmos mais rapidamente ultrapassar os problemas atuais, e apenas com aceitação e respeito pela diversidade se conseguirão** atingir os resultados que todos esperamos.

São inúmeros os desafios desta “nova humanidade”, sendo certo que também é enorme o potencial do ser humano em se reinventar, superar dificuldades e seguir em frente. Tem sido essa a nossa história, será com certeza esse o nosso destino, encontrar um cami-

nho onde ciência, arte, economia, saúde, desporto, política se unam numa única missão: construir um melhor futuro para as pessoas, organizações e planeta.

É no presente que se deve iniciar esta caminhada, fazendo a diferença na vida das pessoas que nos rodeiam, cuidando daqueles que mais precisam, equilibrando a vida pessoal e profissional, olhando pela sustentabilidade do planeta. **Todos somos importantes nesta nova humanidade, onde o propósito individual, a ética e os valores farão toda a diferença na perenidade das instituições.** No fundo, todos estamos cá para sermos felizes, hoje.



Sérgio Almeida, fundador do Seal Group.

Programa e oradores

Esta edição do "Connecting Healthcare" conta com o maior número de oradores, 30 no total. Aqui fica alguma informação sobre o programa e as suas intervenções:

"O Futuro da Humanidade" - Michael McQueen (Austrália), palestrante multipremiado, previsor de tendências e autor de nove livros best-seller. Tendo já partilhado o palco com Bill Gates, Dr. John Maxwell e o cofundador da Apple, Steve Wozniak, o histórico do trabalho de Michael é baseado em apresentações em conferências envolventes, divertidas e práticas. "O Futuro da Humanidade" foi o tema escolhido para a palestra que vai dar a 29 de junho para o público português. Já nomeado Keynote Speaker do ano, na Austrália, McQueen pertence ao Professional Speakers Hall of Fame. Vamos descobrir quais as tendências que Michael prevê para a nova humanidade... Valter Hugo

Mãe vai ser o moderador no painel de debate sobre a humanidade e transformação digital. Controverso ou figurativo da emoção e sentimento humano, depois ter publicado várias obras, o escritor atingiu o reconhecimento público em 2017, quando recebeu o Prémio Literário José Saramago, que apelidou o romance "O remorso de Baltazar Serapião" de "tsunami literário".

Rosália Vargas é presidente da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, vai participar no painel "Cooperação Humana e Transformação Digital".

A sua história está inegavelmente ligada à ciência, tendo sido agraciada com o prémio "Igualdade para mulheres na ciência" (2016), além dos variados cargos nessa área, a nível nacional e internacional.



Michael McQueen.



Valter Hugo Mãe.



Rosália Vargas.

Benjamin List (Alemanha), Prémio Nobel da Química de 2021, irá encerrar a conferência deste ano com o tema "A Investigação ao serviço da Humanidade". List formou-se em Química pela Universidade Livre de Berlim, em 1993, e doutorou-se na mesma área pela Universidade Goethe de Frankfurt (1997), de onde é natural. A pesquisa de anticorpos catalíticos, isto é, que, em vez de combater infeções, são

usados para conduzir reações químicas, tem sido uma parte fundamental do trabalho do investigador. A organocatálise permite a síntese de moléculas importantes sem uso intensivo de metais pesados que são prejudiciais ao ambiente, um tema muito caro, hoje em dia. O estudo de Benjamin List com MacMilan valeu-lhe o prémio Nobel da Química de 2021. Num evento dedicado à nova humani-

dade, o testemunho de List vai ser crucial como síntese do propósito de todo o alinhamento.

No painel de debate reservado ao tema "Desafios da Diversidade Geracional, vamos ter Inês Teixeira (Portugal), que se tornou, aos doze anos, modelo da Central Models e, aos dezasseis, já tinha criado a ItSmile, uma marca de roupa própria. Hoje, com dezoito anos, Inês Teixeira é uma das maiores influen-

ciadoras portuguesas. A jovem *blogger* e *youtuber* é conhecida pela relação de proximidade que cria junto dos que acompanham o seu trabalho. Comunicadora nata, conta já com 104 mil seguidores no Instagram e 150 mil no TikTok. Através do canal de Youtube, Inês Teixeira partilha o seu dia a dia com os seguidores. "Democracia em tempos de crise" será o tema abordado por Miguel Poiães Maduro (Portugal), antigo Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional e professor de várias universidades internacionais, entre elas, a School of Transnational Governance, do Instituto Universitário Europeu, onde foi diretor e continua a lecionar. Também já foi docente convidado da Yale Law School, da Universidade de Chicago e da London School of Economics. Autor de inúmeras publicações, Miguel Poiães Maduro escreveu, mais recentemente, o livro "Democracy in Times of Pandemic" (com Paul Kahn) e vai, por tudo isto, falar sobre os grandes desafios da democracia na sua palestra, que promete entusiasmar todos os presentes.



Benjamin List.



Inês Teixeira.



Miguel Poiães Maduro.



BLOCO OPERATÓRIO | NEUROLOGIA
CUIDADOS INTENSIVOS | ASSISTÊNCIA TÉCNICA

DESDE 1953

FORNECIMENTO |
INSTALAÇÃO

EQUIPAMENTOS MÉDICOS

Visite o nosso website: www.mundinter.pt
E contacte-nos: telefone - 213 819 900 | e-mail - clientes@mundinter.pt



CONHEÇA OS PRÓXIMOS VENCEDORES DO PRÉMIO HINTT
6.ª EDIÇÃO | 13 DE OUTUBRO DE 2022 | PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

MEDIA PARTNER:



Diário de Notícias

APOIO:



Born from Knowledge Awards



AGÊNCIA NACIONAL DE INOVAÇÃO

powered by



HINTT.GLINTT.COM

Ricardo Amado, Head of Medical Systems – Fujifilm Portugal

Novo portfólio da Fujifilm “permite ter soluções mais globais”

A Fujifilm continua em grande expansão em Portugal. Que projetos e expectativas têm para os próximos tempos?

A Fujifilm tem enfrentado grandes transformações nos últimos anos, focando-se no Healthcare, com o objetivo de criar soluções que passam pela prevenção, diagnóstico e tratamento, tendo o paciente como prioritário. Prova disso mesmo é a aquisição da Hitachi, que traz um grande desafio: a promoção do portfólio de produtos que nos permite ter soluções mais globais.

Num mercado tão desafiante como Portugal, como é encarado este aumento de portfólio?

Permite-nos posicionar no mercado com mais soluções, numa altura em que se procura isso mesmo: soluções e não apenas produtos. A partir do momento em que temos um portfólio mais alargado, também podemos expandir a nossa posição no mercado. E, acima de tudo, estamos mais preparados para responder às necessidades dos nossos clientes.

Dessa nova gama de produtos, o que distingue a Fujifilm da concorrência?

Se falarmos dos equipamentos pesados, como é o caso da Ressonância Magnética, temos uma gama de equipamentos de destaque: as ressonâncias abertas, que estão direcionadas para alvos muito específicos, como pacientes obesos, crianças, portadores de deficiência e, acima de tudo, claustrofóbicos.

A Fujifilm tem duas áreas a crescer rapidamente, na área de serviços médicos. Como surgiu esta aposta?

Fomo-nos apercebendo que podemos crescer com a disponibilização de serviços profissionais. Portanto, foi feito um investimento grande para a criação de um centro de reparação de endoscópios para o mercado ibérico e outros países, como a França. No caso do Medical IT, já há muitos anos que se desenvolveu o CWM (Clinical Workflow Manager), desenhado inicialmente para Portugal, mas que depois começou a ser instalado em vários países do mundo. Atualmente, temos outros produtos e existe o reconhecimento da casa-mãe, ao ponto de se cooperar com outras equipas de desenvolvimento de software da empresa,

que estão sediadas em Tóquio ou nos EUA.

Qual a importância do capital humano nas organizações da área da saúde?

Parece um “cliché”, mas é verdade: as pessoas são o mais importante das organizações e estas têm de saber motivar os colaboradores com desafios que sejam apetecíveis, mas realistas; que permitam às pessoas sonhar e crescer, dentro daquilo que é possível fazer. Acho que a Fujifilm em Portugal tem conseguido trabalhar nesse sentido.

A Conferência “Connecting Healthcare” 2022 é centrada no tema “A NOVA HUMANIDADE”. Qual é a sua visão desta realidade?

A pandemia obrigou-nos a mudar muita coisa na área da saúde e exige uma adaptação nossa e das organizações de saúde. Tal é feito através de produtos diferenciadores, nomeadamente na área de “home care”: temos produtos que permitem fazer raio-X ou

ecografia no domicílio; na área de IT temos soluções de telerradiologia.

A Fujifilm tem vindo a contribuir com produtos, mas está também disponível para contribuir com soluções que vão ao encontro desta nova realidade e necessidades.



FUJIFILM

Value from Innovation

Novo portfólio de Soluções Médicas

Trabalhamos, evoluímos e desenvolvemos soluções que nos permitem responder aos desafios na área da saúde, contribuindo para um estilo de vida mais saudável e um mundo mais sustentável.

Radiologia Digital, Radiologia Portátil, TAC, Ressonância Magnética, Mamografia, Ecografia, Equipamentos de Fluoroscopia e IVD: são as áreas de destaque que nos permitem ajudar a melhorar a acuidade do diagnóstico e prestar apoio na deteção precoce de doenças.



Filipa Mota e Costa, Diretora-geral da Janssen Portugal

“Nós trabalhamos para as pessoas e pelas pessoas”

Com base na citação de Paul Janssen “O tempo é precioso. Os doentes estão à espera”, quais os desafios, mais relevantes, da empresa em Portugal?

A Janssen é uma empresa de inovação e onde está presente tem como ambição apresentar as melhores soluções para os doentes. O nosso portfólio inovador permite-nos, cada vez mais, chegar a mais doentes, conferindo-lhes mais qualidade e esperança de vida. Para que isso aconteça, todos os dias, é fundamental ter as melhores pessoas, mais focadas e cientes do seu propósito. Nos últimos anos, temos crescido consistentemente no número de colaboradores em Portugal, mas este crescimento não deixa de ser desafiante. Porque o nosso objetivo é reter os melhores talentos e todos aqueles que queiram fazer a diferença, num grupo que transforma a vida de pessoas, todos os dias.

Acredito que temos reunidas, em Portugal, todas as condições para alcançar os nossos objetivos e cada vez mais chegar a mais doentes.

Mas com certeza que existem desafios. O desafio da burocracia é um deles, mas estamos convictos que existe uma vontade de transformação, no sentido de otimizar processos, melhorar sistemas e investir numa verdadeira transformação digital tão necessária.

Para a Janssen, qual a importância da cooperação entre Ciência e Sustentabilidade, nas organizações?

A ciência faz parte da nossa estrutura enquanto companhia. Somos uma empresa virada para a ciência e que trabalha com a ciência. E comprometida que estamos com a sociedade, a Janssen reconheceu a sua responsabilidade no caminho de construirmos um planeta mais sustentável. Na nossa visão, uma comunidade mais saudável só é possível se tivermos um planeta mais sustentável. Por isso, a ciência pode ser um parceiro fundamental neste caminho que todos precisamos de fazer.

A nossa abordagem de cidadania e sustentabilidade está ligada à nossa visão de um mundo onde uma mente saudável, o corpo e o ambiente estão ao alcance de todos, em todo o lado.

Nos nossos objetivos para 2030, alinhados com os objetivos da ONU para a sustentabilidade, não só colocámos a nossa ambição de reduzir a nossa pegada, como grupo, mas também trabalhar, com recurso à ciência, para desenvolver produtos mais sustentáveis, contribuindo assim, também, para um planeta mais saudável.

A Conferência “Connecting Healthcare” 2022 é subordinada ao tema “A

NOVA HUMANIDADE”. Que visão tem sobre esta realidade?

Nós trabalhamos para as pessoas e pelas pessoas. Melhorar a sua saúde em todo o mundo requer uma mistura de coração, ciência e engenho – algo que a Johnson & Johnson, a maior empresa de cuidados de saúde do mundo, conhece desde a sua fundação, em 1886.

Como grupo, apresentámos os

objetivos “Health for Humanity 2025”, um conjunto de 21 metas que acreditamos que podemos alcançar com o maior impacto e que refletem o nosso compromisso com um mundo mais saudável, onde as pessoas e as comunidades possam prosperar.

Com estes objetivos, a Johnson & Johnson enfrenta dois desafios críticos de saúde que enfrentam pessoas em todo o mundo: pandemias e epidemias e equidade em saúde.

Para dar resposta a esse objetivos, queremos garantir que estaremos preparados para responder rapidamente a uma pandemia através do desenvolvimento de vacinas virais preventivas, desenvolver novos tratamentos para abordar as prioridades globais da saúde, fortalecer os sistemas de saúde em todo o mundo, apoiar um planeta saudável através de uma ação climática ambiciosa e apostar numa maior diversidade, equidade e inclusão em todo o grupo e nos nossos fornecedores.

O futuro do planeta passa por humanizarmos tudo o que fazemos, reforçar o foco na pessoa e para isso temos que melhorar toda a nossa envolvente e tratarmos cada vez mais da nossa saúde, prevenindo assim o surgimento da doença. E trabalhamos em estreita colaboração com o sistema de saúde e autoridades em Portugal para chegar aos doentes com as melhores soluções para os seus problemas de saúde.



A Janssen reconheceu a sua responsabilidade no caminho de construirmos um planeta mais sustentável

A NOVA HUMANIDADE: Diversidade e Cooperação

PROGRAMA Conferência "A NOVA HUMANIDADE"

BOAS-VINDAS



MANUEL CEPEDA (PT)
Diretor do Seal Group



CATARINA AGUIAR DIOGO (PT)
Vogal do Conselho de Administração da ULSM



MENSAGEM DE MICHELLE BACHELET (CL)
Alta Comissária da ONU para os Direitos Humanos

PALESTRA - Keynote Speaker "O FUTURO DA HUMANIDADE"



MICHAEL MCQUEEN (AUS)
Futurista e Investigador

1.º PAINEL DE DEBATE "SUSTENTABILIDADE, SAÚDE E ECONOMIA"



PAULA POLICARPO (PT)
Presidente da Associação DariAcordar/Zero Desperdício



PEDRO GOMES (PT)
Economista e Professor Universitário (University of London)



SAMUEL GONÇALVES (PT)
Arquiteto e Fundador da summary



VASCO SANTOS (PT)
Chef

MODERAÇÃO



ANTÓNIO MENDONÇA (PT)
Bastonário da Ordem dos Economistas

COFFEE BREAK

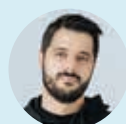
2.º PAINEL DE DEBATE "COOPERAÇÃO HUMANA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL"



ROSÁLIA VARGAS (PT)
Presidente da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica



BRUNO MAGALHÃES (PT)
Investigador / iGestSaúde



VIRGÍLIO BENTO (PT)
Fundador e CEO da SWORD



BEATRIZ IMPERATORI (PT)
Diretora Executiva da UNICEF Portugal

MODERAÇÃO



VALTER HUGO MÃE (PT)
Escritor

PALESTRA "A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL AO SERVIÇO DA SAÚDE DO FUTURO"



ARLINDO OLIVEIRA (PT)
Presidente do INESC e professor do IST

ALMOÇO & NETWORKING

MOMENTO MUSICAL

PALESTRA "SUPERAÇÃO NA VIDA E NO DESPORTO"



FERNANDA RIBEIRO
Atleta e Campeã Olímpica

MODERAÇÃO



MARGARIDA FILIPE (PT)
Enfermeira Gestora da ULSM

3.º PAINEL DE DEBATE "MEDICINA BASEADA NA EVIDÊNCIA: COMO COMBINAR A PRÁTICA CLÍNICA COM A INVESTIGAÇÃO"



MARION MAFHAM
Investigadora da Oxford University



STEFAN JAMES
Investigador e Presidente da Sociedade Sueca de Cardiologia



TIAGO TAVEIRA
Investigador da FMUP

MODERAÇÃO



JOÃO FONSECA
Diretor do MEDCIDS da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

PALESTRA "DEMOCRACIA EM TEMPOS DE CRISE"



MIGUEL POIARES MADURO
Professor e Ex-Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional

COFFEE BREAK

RECONHECIMENTO DA ULSM A



MARIA DE BELÉM ROSEIRA
Ex Ministra da Saúde

4.º PAINEL DE DEBATE "DESAFIOS DA DIVERSIDADE GERACIONAL"



RUI REININHO
Músico



JOSÉ PACHECO
Fundador da Escola da Ponte



INÊS TEIXEIRA
Blogger e Youtuber

MODERAÇÃO



ANTONINO SOUSA
Assistente Espiritual da ULSM

PALESTRA "A INVESTIGAÇÃO AO SERVIÇO DA HUMANIDADE"



BENJAMIN LIST
Prémio Nobel de Química 2021

MODERAÇÃO



SÉRGIO ALMEIDA (PT)
Fundador do Seal Group

SESSÃO DE ENCERRAMENTO



SÉRGIO ALMEIDA
Fundador do Seal Group



ANTÓNIO TAVEIRA
Presidente do Conselho de Administração da ULSM



LUIA SALGUEIRO
Presidente da C.M. de Matosinhos



MARTA TEMIDO
Ministra da Saúde

MOMENTO MUSICAL

Assista em direto ao evento em
www.connectinghealthcare.pt